

ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

1 Aos treze dias do mês de março de 2024, às 14 horas, reuniram-se virtualmente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), utilizando da plataforma
3 *Microsoft Teams* para participarem da 124ª Reunião Plenária Ordinária do CBH rio das Velhas.
4 **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** João Paulo Mello Rodrigues Sarmento – Instituto
5 Estadual de Florestas (IEF); Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de Estado de Saúde (SES);
6 Maria de Lourdes Amaral Nascimento – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Gustavo
7 de Oliveira Celestino - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais
8 (IEPHA); Nícolas Heberte Coelho - Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e
9 de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (ARSAE); Francisco de Assis Gonzaga da Silva -
10 Município de Ouro Preto; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho - Município de Jequitibá; Márcio
11 Roberto Lima - Município de Contagem; Guilherme da Silva Oliveira - Federação da Agricultura e
12 Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG); Filipe Leão Morgan da Costa - Instituto Brasileiro
13 de Mineração (IBRAM); Nelson Cunha Guimarães - Companhia de Saneamento de Minas Gerais
14 (Copasa); Heloísa Cristina França Cavallieri - Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAE
15 Itabirito); Fernanda Diniz Lima - Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Ione Maria de
16 Oliveira - Comunidade Quilombola de Mangueiras; Valter Vilela Cunha - Associação Brasileira de
17 Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES); Rodrigo Silva Lemos - Instituto Guaicuy; Ronald de
18 Carvalho Guerra - Associação Quadrilátero das Águas (AQUA); José de Castro Procópio -
19 Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO). **Participaram os seguintes conselheiros**
20 **suplentes:** Rosa Maria Cruz Laender Costa - Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Marcia
21 de Albuquerque Guimarães - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
22 Sustentável (SEMAD); Fernanda Cristina Ferreira Lobo - Agência de Desenvolvimento da Região
23 Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH); Sebastião Orlando Martins da Silva - Município de
24 Funilândia; Higor Suzuki Lima - Município de Nova Lima; Rodrigo Hott Pimenta - Município de
25 Ribeirão das Neves; Humberto Fernando Martins Marques - Município de Belo Horizonte; Hélio
26 Coelho da Silva - Município de Baldim; Marcos Motta Vidigal - Sindicato Intermunicipal das
27 empresas de geração, transmissão e distribuição de energia do Estado de Minas Gerais (SINGTD);
28 Luiz Cláudio de Castro Figueiredo - Vale S.A; Humberto Guimarães Quiossa - Gerdau Açominas
29 S/A; Kênia Janete Guerra - AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração; Maria Teresa Viana
30 de Freitas Corujo - Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté (MACACA); Tarcísio de
31 Paula Cardoso - Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA); Cecília
32 Rute de Andrade Silva - ONG Conviverde; Brenda Samara Barros Pereira - Fórum Nacional da
33 Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC-CBH); Leonardo José de Resende
34 Teixeira - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG).
35 **Participaram também:** Dimas Correa da Silva, Kelly Antônia Carneiro, Daniel Alexandre de Brito –
36 Agência Peixe Vivo; Paulo Barcala, Luiz Guilherme Ribeiro, Rodrigo de Angelis, Bruno Von Sperling
37 – Tanto Expresso; Jeane Sabrina Maia, Giuliane Carolina de Almeida Pires – Instituto Mineiro de
38 Gestão das Águas (IGAM); Sophia Maria Lins Nunes – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
39 Desenvolvimento Sustentável (SEMAD-MG); Fernanda Barroso Costa Montebrune de Sousa -
40 Gerdau Açominas S/A; Mauro Lobo de Rezende – VALE S.A; Alexandre Gonçalves Guimarães -
41 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Pedro Henrique Pires, Camila Carvalhal –
42 Instituto Cresce. **Pautas discutidas: Item 1.** Abertura, orientações e verificação de quórum. **Item**
43 **2.** Informes: 2.1 - Participação do CBH rio das Velhas no SBRH. 2.2 - Relatório de atividades CBH
44 rio das Velhas 2023. **Item 3.** Aprovação da ata da 123 plenária realizada em 12/12/2023. **Item 4.**
45 Aprovação da DN ad referendum nº 046/2024 que “aprova a indicação de representantes do
46 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participação no Encontro dos Comitês de

ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

47 Bacias Hidrográficas de Minas Gerais, a realizar-se em Capitólio/MG nos dias 21 e 22 de fevereiro
48 de 2024”. **Item 5.** Aprovação da DN que “aprova a indicação de representantes do Comitê da
49 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participação no Fórum Mundial das Águas a realizar-se
50 em Bali, Indonésia no período de 18 a 25 de maio de 2024”. **Item 6.** Aprovação da DN que “aprova
51 o Plano de Formação de Conselheiros do CBH rio das Velhas para o período de 2024 a 2027”.
52 **Item 7.** Discussão sobre o projeto de lei nº 96/2019 que trata da proposta de expansão da Estação
53 de Fechos. **Item 8.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1.** Poliana Valgas inicia a reunião
54 agradecendo a presença de todos. Lembra que este mês é o das águas, um momento importante
55 de reflexão acerca das diversas atividades ligadas à gestão de recursos hídricos. Informa que na
56 próxima semana ocorrerá o lançamento da Campanha Anual do CBH Rio das Velhas, que este ano
57 terá como tema “Cobrança pelo uso da água: sua parte faz falta e pode fazer a diferença”.
58 Aproveita a oportunidade para convidar a todos a participarem do lançamento da fase de obras
59 do Programa de Conservação e Produção de Água na bacia do Rio Maracujá, a se realizar no dia
60 21 de março em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto. Heloísa Cavallieri informa que
61 assumirá as funções de secretária desta reunião, uma vez que o secretário do comitê, Renato
62 Constâncio, está ausente, devidamente justificada. Faz a leitura da pauta e segue para o **Item 2.**
63 Poliana trás um informe que não estava na pauta, que trata da fase de diagnóstico da revisão de
64 enquadramento de corpos d’água. No dia 15 de março ocorrerá a consulta pública que trata da
65 fase em questão, sendo hoje (13) o último dia de inscrições para tal. Então, Poliana reforça a
66 importância desse momento e solicita a participação de todos. Informe 2.1. Heloísa informa que
67 participou do Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (SBRH) realizado em Aracajú (SE) durante
68 o mês de novembro de 2023. Diz que durante o evento foi possível mais uma vez perceber que a
69 metodologia de gestão do CBH Rio das Velhas é sempre o case de sucesso para grandes comitês
70 de bacia, principalmente no que diz respeito à participação social. Diz que foi um momento de
71 troca de experiências muito importante e proveitoso. Além de Heloísa, estiveram presentes a
72 presidenta Poliana Valgas e o conselheiro Francisco de Assis. Dentre as diversas ações durante o
73 evento, o comitê integrou a mesa redonda “Lei nº 9.433/1997 e os desafios da Política Pública
74 das Águas no Brasil”, sendo destacada a necessidade da aproximação dos municípios nos debates
75 de gestão de recursos hídricos. Informe 2.2 Dimas Correa informa que a Deliberação Normativa
76 CERH (Conselho Estadual de Recursos Hídricos) 067/ 2020 que estabelece o Programa de
77 Monitoramento e Avaliação da Governança dos Comitês de Bacias Hidrográficas em Minas Gerais
78 para fins de aperfeiçoamento da gestão participativa, descentralizada e integrada. Ao final de
79 cada ano os comitês de bacia precisam enviar ao IGAM seu relatório anual de atividades. O
80 relatório de 2023 do CBH Rio das Velhas foi enviado a alguns dias, e já está disponível no site do
81 comitê. **Item 3.** A ata da 123ª reunião plenária, realizada em 12 de dezembro de 2023 é aprovada
82 por unanimidade com a alteração de ortografia sugerida por Valter Vilela. **Item 4.** Poliana informa
83 que nos dias 21 e 22 de fevereiro foi realizado em Capitólio/MG o 1º o Encontro dos Comitês de
84 Bacias Hidrográficas de Minas Gerais, capitaneado pelo CBH Rio das Velhas. Foi um encontro
85 voltado aos presidentes dos 35 comitês de bacias do Estado, onde temas relevantes para a
86 questão hídrica foram tratados, como o enfrentamento às mudanças climáticas, ampliação dos
87 programas de produção de água, otimização dos usos múltiplos dos reservatórios, o
88 fortalecimento da governança das águas e questões ligadas a busca por soluções conjuntas para
89 inadimplência da cobrança pelo uso da água e a identificação de oportunidades e desafios para a
90 gestão integrada das águas, de forma participativa e descentralizada. Poliana apresentou a
91 atuação do CBH Rio das Velhas e Ronald Guerra o programa produtor de água na bacia. O
92 conselheiro Francisco de Assis também esteve presente, mas sendo financiado com recursos da

ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

93 Prefeitura de Ouro Preto, ao qual é representante, destaca que esse evento trouxe a possibilidade
94 de uma herança continuada do programa produtor de água, e a carta de Capitólio, que alinha
95 todas as recomendações deste encontro ao Governo de Minas Gerais. Maria de Lourdes também
96 esteve presente e reitera a troca e experiências e parabeniza a presidência do CBH Rio das Velhas
97 por ter proporcionado a realização dele. Heloísa explica que, além das apresentações já citadas,
98 Ângelo Lima, do Observatório das Águas, palestrou sobre “Os benefícios do monitoramento da
99 governança das águas para garantir segurança hídrica”, e teve sua viagem financiada com
100 recursos da cobrança pelo uso da água na bacia do Rio das Velhas. Assim, seguindo regras do
101 IGAM e do próprio comitê quanto o à indicação e custeio de representantes em evento
102 específico, é trazida a deliberação normativa *ad referendum* nº 46 para apreciação e aprovação
103 do plenário. Colocada em votação, a Deliberação Normativa *ad referendum* nº 46, de 15 de
104 fevereiro de 2024, que “aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica
105 do Rio da Velhas para participação no Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas de Minas
106 Gerais, a realizar-se em Capitólio/MG nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2024” é aprovada por
107 unanimidade. **Item 5.** Poliana informa que durante o mês de maio será realizado em Bali, na
108 Indonésia, o Fórum Mundial da Água, evento que ocorre bianualmente, voltado para discussão
109 política internacional sobre a água, onde todos os desdobramentos chegam aos órgãos gestores
110 de cada nação, inclusive para os comitês de bacia, sendo considerado um momento de
111 proposição e construção de políticas públicas voltada para gestão de recursos hídricos. Além
112 disso, é uma boa oportunidade de conhecer o que está sendo realizado em outros países. O
113 principal desafio a ser debatido no Fórum Mundial da Água é a como integrar o desenvolvimento
114 da gestão de recursos hídricos e o enfrentamento às mudanças climáticas. Assim, a participação
115 deste evento foi trazida pela diretoria do comitê para avaliação e decisão do plenário. Heloísa
116 acrescenta também a discussão acerca da disponibilidade de água no mundo todo, mitigação de
117 desastres naturais, água potável e saneamento, segurança alimentar e energética. Por fim,
118 Poliana explica que, como se trata de um custeio complexo, envolvendo moeda estrangeira, voos
119 internacionais, o financiamento desta viagem se torna um pouco elevado. E até por
120 recomendação do IGAM, a decisão de participação no evento está sendo trazida ao plenário.
121 Aberto o debate, José de Castro Procópio vê com bons olhos a participação do comitê. Mas
122 lembra que, quando este evento ocorreu na França em 2012, o CBH Rio das Velhas foi
123 representando por seu presidente, mas fora do escopo da comitiva brasileira, o que fez com que
124 estivesse presente como um mero participante, acompanhando os painéis somente como
125 ouvinte, sem marcar presença nos mesmos, o que foi ruim em termos de representatividade.
126 Assim, questiona se haverá uma comitiva nacional ou estadual ao qual o CBH Rio das Velhas será
127 componente, e como está a integração junto à Agência Nacional das Águas (ANA) para nesse
128 sentido. Procópio considera ser importante que essa viagem ocorra tendo a previsão de uma
129 série de amarrações políticas para que o comitê não tenha somente uma participação velada e
130 periférica das discussões, sendo importante inclusive para justificar o gasto a ser realizado. Em
131 resposta, Poliana diz estar se articulando com uma comitiva nacional, envolvendo a Rede Brasil
132 de Organismos de Bacias Hidrográficas (REBOB) e outros comitês vinculados à ANA. Informa que
133 haverá um estande conjunto entre os países do Fórum Latino-Americano, onde inclusive o CBH
134 Rio das Velhas foi convidado a participar de uma roda de conversa específica. Rodrigo Lemos
135 reforça a proporção e a relevância do Fórum Mundial das Águas, mas alerta que já esteve
136 envolvido em muitas e complexas situações e críticas, principalmente pela sociedade civil. Tanto
137 é que, pelo seu formato e estruturação, já ocorreram paralelamente fóruns alternativos, que
138 tentavam levar questões sociais ao Fórum Mundial, pois não dava voz e não tinha peso em

ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

139 algumas dimensões. Rodrigo explica que o Fórum Mundial da Água traz uma perspectiva de
140 mercantilização da água, envolvendo sempre questionamentos muito fortes. É um evento
141 privado, não sendo uma organização internacional e não vincula política das águas em nível
142 nacional. Diferente por exemplo, da discussão dos objetivos do desenvolvimento sustentável da
143 Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil sim é signatário. Por parte da sociedade civil, a
144 crítica é de que este fórum é um espaço que dá muita vazão para leituras que seriam
145 contraditórias com a própria visão constitucional do direito de recursos hídricos no Brasil. Rodrigo
146 então procura refletir, a partir do que foi trazido por Procópio, o que essa participação devolve
147 para o caso do comitê? Rodrigo considera importante o CBH Rio das Velhas buscar pautas
148 políticas que possa movimentar as dinâmicas internas do comitê. Por fim, diz que gostaria de
149 entender a finalidade dessa participação, que com certeza será maravilhosa, mas não consegue
150 perceber o que ela pode devolver para a bacia do Rio das Velhas. Diz que teve acesso à
151 programação e pôde perceber um evento bem estruturado, mas não conseguiu ver materialidade
152 e como catalisar uma política que retrate e que também possa ser resposta. Então, Rodrigo diz
153 que não tem restrição à participação do comitê, mas gostaria de ter mais clareza quanto à
154 finalidade. Francisco de Assis diz ter as mesmas preocupações de Rodrigo, mas considera a
155 participação do comitê importante até por questões de visibilidade. E compartilhando o
156 apontamento de Procópio, entende que já é possível iniciar essas articulações e garantir
157 representatividade. Francisco diz ter certeza de que a maioria das pessoas deste comitê não
158 compactuam com interesses mercantilistas e comerciais da água, e sim com uma tratativa de
159 política construída de forma coletiva, participativa, valorizando sempre o plenário. Então, é
160 importante aproveitar esses espaços, pois sinalizam relações diplomáticas. Maria Tereza Corujo
161 diz que tinha uma angústia em relação à participação do comitê no Fórum Mundial das Águas,
162 pois não consegue ter o significado da eficácia dessa participação. Então, diz ter refletido a
163 respeito, se poderia ser feito algo mais eficaz, como um fórum participativo na bacia do Rio das
164 Velhas. Sebastião Orlando diz estar de acordo com a participação do comitê neste fórum, pois
165 entender ser a possibilidade de articular algo participativo e colaborativo, até pela capacidade de
166 Poliana e Heloísa em realizarem isso. Poliana considera fundamental ouvir e entender o ponto de
167 vista de todos. Pensa que o comitê tem um papel político importante, e existem lados a se pensar.
168 É preciso ter o olhar de projetar o CBH Rio das Velhas em nível nacional e as contribuições que
169 este comitê pode dar, e por outro lado, o que essa contribuição pode trazer de retorno para o
170 Rio das Velhas. Tentando responder a alguns questionamentos, Poliana cita a intenção de realizar
171 um simpósio científico da Bacia do Rio das Velhas, além da participação em outros eventos
172 também. Sobre a articulação em nível estadual, diz que será feita sim. Mas foi dada prioridade a
173 uma articulação com outras instituições nacionais em função da dificuldade de se fazer isso,
174 articular com entes do Estado de Minas Gerais é menos complexo. Partindo para votação, a
175 deliberação normativa que “Aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia
176 Hidrográfica do Rio das Velhas para participação no 10º Fórum Mundial da Água, a realizar-se em
177 Bali, Indonésia entre os dias 18 e 24 de maio de 2024” é aprovada com 14 votos a favor, 3 contra
178 e 5 abstenções. Se abstiveram de votar Adailson de Oliveira Santos, por se preocupar com os
179 valores para este evento; Luiz Cláudio Castro Figueiredo, por entender ser necessário se
180 concentrar em participações regionais e não ter certeza da efetividade dessa participação; Nelson
181 Cunha Guimarães, por considerar não estar tão esclarecido o objetivo de participação do comitê;
182 Rodrigo Lemos, por considerar as fragilidades do Fórum Mundial das Águas e não concordar
183 conceitualmente e politicamente da própria lógica de construção do mesmo e; Ronald Guerra,
184 por um alinhamento em relação a todos os motivos relatados. **Item 6** Luiz Guilherme Ribeiro faz

ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

185 a apresentação do Plano de Formação de Conselheiros. Explica que este documento está inserido
186 no escopo do Programa de Mobilização Social e Educação Ambiental do Comitê. É um documento
187 que já foi maturado e aperfeiçoado dentro da Diretoria do Comitê e da Câmara Técnica de
188 Educação, Comunicação e Mobilização (CTECOM). Esse plano tem por objetivo principal
189 apresentar, de forma estruturada e planejada, as ações de formação e capacitação dos
190 conselheiros do CBH Rio das Velhas, em suas mais diversas instâncias (Plenário, Câmaras Técnicas,
191 Grupos de Trabalho e Subcomitês), visando ao aprimoramento contínuo dos conselheiros. Tem
192 horizonte de planejamento de 4 anos – 2024 a 2027, e ao final deste período deve passar por
193 análise sobre os indicadores e resultados alcançados, de modo a avaliar a pertinência de uma
194 atualização ou replicação direta para os 4 anos seguintes. Sua estruturação ocorreu à luz de um
195 diagnóstico realizado a partir de 4 principais etapas metodológicas, sendo elas um formulário de
196 auto preenchimento; dinâmicas nos colegiados do comitê; análise do ambiente interno; análise
197 do ambiente externo. Bruno Von Sperling apresenta os resultados dessas 4 etapas, sendo
198 destacadas a hierarquização dos temas a serem trabalhados, os apontamentos dos colegiados, o
199 histórico, recursos e potencialidades do comitê, atuação rotineira, ações apontadas no Plano
200 Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) e potencialidades externas. Quanto à sua estrutura, o plano
201 é dividido em Treinamento Introdutório: Ambientação; Formação: Plenário; Formação Câmaras
202 Técnicas; Formação: Subcomitês; Cursos e eventos sobre temas transversais; Canal Trilhas do
203 Velhas; Diálogos do Conhecimento; Boas-vindas, conselheiro e; sugestão de reproduções. Além
204 disso, o plano propõe uma série de indicadores de cada ação. Toda essa informação está
205 detalhada no documento. Rodrigo diz que o plano tem um formato com temas e propostas muito
206 interessantes. Solicita os dados da pesquisa, pois gostou dos resultados e gostaria de fazer uma
207 leitura a partir de outras perspectivas. Sugere também pensar em um nível de material que possa
208 ser disponibilizado não apenas para os novos conselheiros, mas para a sociedade, que seja uma
209 síntese ou parte da apresentação de possa ser gravada. Rodrigo diz ter dificuldade em encontrar
210 informação com qualidade disponível sobre parâmetros que são bastante básicos, e esses
211 espaços de formação são uma oportunidade de se trabalhar isso. Cita o exemplo do plano diretor,
212 que só faz sentido se for trabalhado externamente ao comitê, pois é um instrumento da bacia.
213 Então, sugere que esse processo formativo possa ser trabalhado de forma mais aberta, com
214 depoimentos, disponível na internet, contextualização de conceitos e prioridades. Tarcísio de
215 Paula Cardoso parabeniza pelo trabalho realizado, fala da importância que as ações elencadas
216 neste documento terão principalmente para o entendimento dos novos conselheiros. Francisco,
217 Cecília e Leonardo reforçam o que foi dito por Rodrigo e por Tarcísio. Posto em votação, o Plano
218 de Formação para os Conselheiros do CBH Rio das Velhas para o exercício 2024 a 2027 é aprovado
219 por unanimidade. **Item 7.** Ronald explica que o projeto de lei (PL) em questão, que trata da
220 proposta de expansão da Estação de Fechos foi votado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais
221 (ALMG) no final de 2023, com uma votação expressiva favorável. Contudo, em meados de janeiro
222 houve um veto do Governador do Estado e este projeto, acompanhado de um substitutivo, que
223 precisa ser passar por um novo processo de votação na ALMG. O Subcomitê Águas da Moeda fez
224 uma proposta de moção em repúdio ao veto do Governador, tendo sido enviada à Diretoria do
225 CBH Rio das Velhas como forma de endossar a questão. Em seguida, Pedro Pires realiza uma
226 apresentação mais detalhada da situação. Pedro, coordenador do Subcomitê Águas da Moeda,
227 faz uma contextualização de todo o processo. A Estação Ecológica de Fechos é uma unidade de
228 conservação localizada em Nova Lima, criada em 1994 para preservar a Bacia do Ribeirão de
229 Fechos, sendo uma unidade de conservação estadual. A Bacia Hidrográfica de Fechos é tributária
230 da Bacia do Rio das Velhas, são águas de extrema qualidade, classificadas como Classe Especial,

ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

231 contendo até mesmo ictiofauna Endêmica. Suas águas abastecem cerca de 280 mil pessoas na
232 Região Metropolitana de Belo Horizonte. A bacia de Fechos se tornou ainda mais importante para
233 o abastecimento humano após o rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, que
234 prejudicou profundamente o Paraopeba. Segundo Pedro, a Estação Ecológica de Fechos já recebe
235 uma grande pressão em quase todos dos lados. São dois bairros muito próximos do limite da
236 estação e duas minas, Mar Azul e Tamanduá, destacadas no mapa apresentado. Pedro mostra
237 um mapa com as áreas que envolvem o substitutivo, destacando a geomorfologia e a geologia
238 das áreas que de demonstram efetivamente a importância da área excluída da expansão. Pedro
239 explica, em números, que a área a ser perdida a partir do substitutivo implica em uma redução
240 substantiva da capacidade de recarga de água. Em 19 de dezembro de 23 de 2023 foi aprovado
241 o PL original na ALMG, em segundo turno, seguindo o relatório da Comissão de Meio Ambiente,
242 que endossou os motivos para não aprovação do substitutivo. Em 13 de janeiro de 2024 o PL em
243 seus moldes originais foi vetado pelo Governo Estadual, mesmo com unanimidade na ALMG.
244 Agora, o veto será enviado ao Presidente da ALMG, que designará uma comissão para análise.
245 Pedro reforça que a própria água da ALMG é da região, e o PL é um dos que possui maior
246 mobilização e presença popular dentro da casa, sendo o movimento “Fechos, Eu cuido”, existente
247 a mais de 10 anos. Com o veto, buscaram unir a sociedade civil organizada e movimentar uma
248 moção que demonstrasse como o veto não era adequado, e como os moldes do substitutivo
249 poderiam ser, na verdade, prejudiciais à população em Minas Gerais. Assim, em reunião ocorrida
250 em 30 de janeiro de 2024, que teve participação de conselheiros do Subcomitê Águas da Moeda
251 e coordenação do CBH Rio das Velhas e o texto da moção foi enviado ao comitê em 20 de
252 fevereiro. Aberto o debate, Procópio concorda que o veto do governador é absurdo, e diz que
253 não se discute a importância da Estação de Fechos, mas ficou um pouco confuso ao que se quer,
254 pois em seu entendimento não tem certeza se o pedido da moção é de cassar o decreto do
255 governador. Maria Tereza entende que ter ficado claro que o pedido é para que o plenário vote
256 e assuma a moção do Subcomitê Águas da Moeda. Reforça que o substitutivo deixa de forma
257 áreas importantes para a disponibilidade hídrica no Rio das Velhas, inclusive a captação de Bela
258 Fama, e conclui sua fala agradecendo aos representantes do subcomitê pelo empenho ao lidar
259 com esse tema. Rodrigo diz que conhece a situação que envolve a Estação de Fechos, estudou o
260 caso, participou de audiências públicas, concorda com Procópio de que a importância dessa
261 estação é incontestável, e se posiciona a favor da moção. Conclui sua fala dizendo que o comitê
262 tem tido pautas administrativas e muito tranquilas, mas entende que o comitê precisa se
263 debruçar em questões que têm sido importantes para os territórios, e o “Momento do
264 Subcomitê” é importante neste sentido. Tarcísio, Sebastião Orlando, e Cecília endossam o que foi
265 dito por Procópio, Rodrigo e Maria Teresa. Franciso sugere que uma comissão do CBH Rio das
266 Velhas possa ir até a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia e debater esse caso. João Paulo
267 Sarmento esclarece que, de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)
268 a diminuição da área de uma unidade de conservação não é permitida, somente uma ampliação.
269 Então, concorda com Francisco de que o comitê poderia procurar a ALMG. O texto da moção
270 proposta pelo Subcomitê Águas da Moeda é lido em voz alta. Após a leitura, Maria Teresa faz
271 uma proposta que sintetiza todo o pedido. Valter Vilela concorda com o texto proposto por Teca,
272 uma vez que a o texto do subcomitê é grande e tem dados que precisam ser confirmados. Assim,
273 é a moção proposta possui o seguinte texto: “Manifesta pela preservação da Estação Ecológica
274 de Fechos. O CBH Rio das Velhas se manifesta a favor da delimitação da ampliação da Estação
275 Ecológica de Fechos estabelecida no Projeto de Lei 96/2019 que foi aprovado por unanimidade
276 na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e vetado pelo Governador de Minas Gerais. O CBH Rio

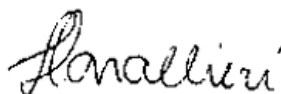
ATA DA 124ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 13 DE MARÇO DE 2024

277 das Velhas solicita dos senhores deputados e deputadas a derrubada do veto do Governador”. A
278 moção é aprovada com 13 votos favoráveis, 1 foto contra e 2 abstenções. Se abstiveram de votar
279 Maria de Lourdes Amaral por precisar se aprofundar um pouco mais no tema, e Nelson
280 Guimarães, pelo mesmo motivo. A moção formatada e assinada, bem como a planilha de votação
281 e a gravação da reunião deverão ser enviadas aos conselheiros. Também é solicitado o material
282 apresentado por Pedro Pires. **Item 8.** Maria de Lourdes acrescenta informações acerca da DN
283 CERH 067/2020, já citada por Dimas no início da reunião. Diz que o processo de avaliação que
284 consta na deliberação foi iniciado para os anos de 2022 e 2023, com uma série de critérios e
285 indicadores de monitoramento. Essa avaliação é feita por uma comissão do IGAM e de 1
286 representante de cada comitê, e o CBH Rio das Velhas precisa indicar um conselheiro. Brenda
287 Barros se candidata a essa comissão, sendo aprovada por todos. Ione de Oliveira solicita avaliação
288 que seja realizada análise da qualidade das águas da região do Quilombo Mangueiras. Informa
289 que existem 3 nascentes na região, que formam o córrego Lajinha, afluente do Ribeirão Onça. O
290 modo de vida das famílias do quilombo perpassa pela relação com as águas deste córrego, e
291 contribuem para a preservação ambiental dele. Contudo, a expansão urbana no território
292 contribui para a poluição do córrego, e tem sido possível ver esgoto in natura, e esse análise seria
293 importante para detectar os principais focos de poluição. Francisco aproveita a oportunidade
294 para informar que existe um curso de monitoramento participativo ministrado pela Cátedra da
295 Unesco da Mulher e Água, voltado às comunidades para realizarem esse monitoramento. Essa
296 capacitação curso foi realizado na bacia do Rio Doce com muito sucesso, e seria muito
297 interessante ser realizado no Rio das Velhas. Poliana explica à Ione que seria interessante essa
298 demanda ser enviada via subcomitê local. O CBH Rio da Velhas não tem um laboratório para fazer
299 essas análises, e o recurso disponível só pode ser utilizado na forma explicitada no PPA (Plano
300 Plurianual de Participação). De todo modo, a partir do subcomitê a demanda poderá ser analisada
301 pela diretoria do comitê. Não havendo mais assuntos a tratar, a diretoria do CBH Rio da Velhas
302 atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar a
303 participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata, que
304 foi aprovada na reunião do dia 28 de junho de 2024.

305
306



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidenta do CBH rio das Velhas



Heloísa Cristina França Cavallieri
Secretária Adjunta do CBH rio das Velhas